



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIREÇÃO DO IDR COM**
2 **DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**, realizada aos onze dias
3 de agosto de dois mil e dezesseis, às catorze horas e dezessete minutos, no Auditório do Bloco
4 Administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção-CE, mediante prévia convocação, sob
5 a presidência do Diretor do IDR, Prof. Francisco Nildo da Silva, e com o comparecimento dos
6 seguintes membros: Aiala Vieira Amorim, Andrezza Araújo de França, Antonio Marcelo
7 Cavalcanti Novaes, Ciro de Miranda Pinto, Daniela Queiroz Zuliani, Francisco Nildo da
8 Silva, Gabrielen de Maria Gomes Dias, Geocleber Gomes de Sousa, Joaquim Torres Filho,
9 Lucas Nunes da Luz, Maria Clarete Cardoso Ribeiro, Maria do Socorro Moura Rufino, Maria
10 Gorete Flores Salles, Max César de Araújo, Paulo Henrique Gomes de Oliveira Sousa,
11 Rafaella da Silva Nogueira, Silas Primola Gomes e Susana Churka Blum (docentes); Erasto
12 Gonçalves de Oliveira, Henrique Pinho Oliveira, João de Jesus Mendes de Vasconcelos, Julie
13 Anne Holanda Azevedo, Lourenço Marreiros Castelo Branco e Luan de Oliveira Almeida
14 (técnico-administrativos lotados no IDR); e Francisco Ivan Carlos de Oliveira, José Lucas
15 Guedes dos Santos, Ícaro Marley Celestino de Sousa, Gerson N'dafá, Breno Veríssimo do
16 Nascimento, Antonia Dalila Oliveira Alves, Francisco Adelino de Assis Araújo de Lucena,
17 Sanhá João Correia, José Lucas Martins Melo, Arthur de Sousa Miranda, Valdir Damasceno
18 Alencar Júnior, Rosemery Alessandra Firmino dos Santos, Samuel Felipe Azevedo de
19 Oliveira Castro, Jaison Pereira, Guilherme Soares de Castro, Carlos Mateus Alves de Oliveira
20 Santos, Matheus Lima Oliveira, Francisco Hiatiel Vital Viana, Antonia Dalila Oliveira Alves,
21 Breno Veríssimo do Nascimento, Larissa Maria, Jilson de Nazaré, Feliciano, Raely Lima
22 Gomes, Amitair Ferreira Lima, Luana Martins da Silva Alexandre, Francisca Jéssica Gomes
23 Pinto, Thereza Cristina de Assis Botelho, Gabriel José Lima da Silveira, Lidomar Silva
24 Barbosa, Stallone da Costa Soares, Amanda Cardoso Rocha, Karla Kaluaná Cândido Chaves
25 e Eliene Campêlo (discentes). **I – ABERTURA DOS TRABALHOS:** O Senhor Presidente
26 agradeceu a presença de todos e iniciou a 3ª Reunião Extraordinária do IDR com docentes,
27 discentes e técnico-administrativos, em seguida, informou que a reunião teria como pauta
28 única a discussão, explicações e respostas sobre o pedido de mudança imediata da Direção do
29 Instituto de Desenvolvimento Rural feito por uma parcela de Professores(as) desse Instituto.
30 Em seguida, sugeriu que a dinâmica da reunião fosse da seguinte forma: 1) ler a carta e
31 explicá-la por pontos; 2) abertura para as perguntas, sendo que cada participante teria três
32 minutos, intercalando com blocos de respostas; e 3) encerramento. O Professor Silas sugeriu
33 que cada resposta fosse para cada pergunta. A Professora Daniela sugeriu que a primeira carta
34 enviada à Direção fosse colocada como pauta. O Professor Silas leu a carta enviada ao Diretor
35 em 03/12/2015 e protocolada em 12/12/2015; a carta lida pelo referido Professor trouxe
36 inquietações dos docentes sobre ações da Direção sem a participação dos Professores,
37 solicitando reuniões conjuntas com toda a comunidade acadêmica do IDR e que as atribuições
38 da Direção fossem cumpridas conforme o Estatuto da Unilab. O Presidente esclareceu que
39 algumas ações cobradas, como a publicação das atas e o Relatório anual, foram realizadas.

40 Em seguida, o Presidente deu abertura aos trabalhos. **II – ORDEM DO DIA:** Pauta única:
41 Discussão, explicações e respostas sobre o pedido de mudança imediata da Direção do
42 Instituto de Desenvolvimento Rural feito por uma parcela de Professores(as) desse Instituto.
43 Relator: Francisco Nildo da Silva. O Relator leu a íntegra da carta enviada pelo grupo de
44 professores que questionava a gestão 2015-2019 e proferiu as devidas justificativas após a
45 leitura de cada ponto: “1) Falta de urbanidade e de atitudes compatíveis com a moralidade
46 administrativa, através de ações agressivas, de constrangimentos, xingamentos, insultos e
47 ameaças a docentes e outros membros da comunidade acadêmica.” O Relator se retratou com
48 os presentes e informou que, se houve exageros no tratamento com os colegas, emitia naquele
49 momento as sinceras desculpas aos que se sentiram ofendidos por uma fala mais alta ou outra
50 ação do tipo. “2) Ações arbitrárias, como a nomeação e destituição de servidores, abertura de
51 vagas de concurso, sem a devida consulta e/ou comunicação com o colegiado de curso.” O
52 Relator informou que o Conselho do IDR é formado por representantes de todos os
53 seguimentos e que as decisões foram tomadas no Conselho com representante de docentes, de
54 discentes e de técnicos, com convites para reuniões enviados previamente. “3) Participação
55 das reuniões de colegiado, como diretor do IDR, sem convite prévio”. O Relator ressaltou que
56 esse ponto poderia ser um mal entendido, pois ele como professor do instituto e do Curso de
57 Agronomia não precisaria de convite para participar da reunião do colegiado. “4) Falta em
58 reuniões administrativas referentes a transição de semestralidade e negligência para com os
59 aspectos da mudança em curso.” O Relator informou que o representante do IDR na comissão
60 da semestralidade era o Professor Gustavo e que nunca foi solicitado para substituí-lo na
61 referida comissão. Afirmou também que organizou um fórum convocado pela Direção para
62 tratar sobre a mudança de regime. “5) Falta de anuência e de cumprimento às deliberações
63 relativas ao laboratório de Bromatologia, feitas pelo Colegiado do curso de Agronomia.” O
64 Relator informou que a mudança de laboratórios passou no conselho e no colegiado, e que
65 houve reuniões para tratar sobre o assunto com os professores representantes dos laboratórios,
66 mas não houve acordo, sendo que essa discussão estava presente também em outros institutos,
67 pois os laboratórios são compartilhados e agora há conflitos sobre esses compartilhamentos.
68 Destacou que decisões tomadas no Colegiado e no Conselho estão sendo questionadas pelos
69 outros institutos e que de treze laboratórios há uma pendência em apenas dois. “6) Falta de
70 clareza na comunicação com a coordenação e com o Colegiado do Curso de Agronomia.” O
71 Relator falou que esse tema era de mão dupla, pois pode existir uma carência de comunicação
72 entre as duas instâncias e que pode melhorar essa comunicação. “7) Ausência de comunicação
73 com os membros do colegiado das deliberações do Consuni.” O Relator informou que não é
74 prerrogativa da direção passar informações do Consuni para os docentes, pois há um professor
75 representante para repassar essas informações. “8) Falta sucessivas às reuniões do Consuni.”
76 O Relator destacou que as faltas foram justificadas, pois ele ministrava aulas no mesmo
77 horário das reuniões e que essas faltas foram, na maioria das vezes, nas quartas-feiras,
78 justamente nas sessões extraordinárias que tratavam sobre o estatuto. Informou que essas
79 sessões extraordinárias não faziam parte do calendário do Consuni, considerando obviamente
80 o seu caráter extra, por isso não dava para se programar previamente e não poderia deixar de
81 cumprir a sua carga horária das disciplinas do curso. “9) Incapacidade de comunicação com
82 outras instâncias e demais Institutos da Unilab.” O Relator informou que poderia ter ocorrido
83 falhas, mas que já houve parcerias com os outros institutos para eventos e reuniões sobre

84 laboratórios, inclusive já houve reuniões na sala da direção do IDR com as diretoras do ICEN
85 e ICS para tratar sobre laboratórios. “10) Não realização de Reuniões Conjuntas do Instituto.”
86 O Relator informou que não é uma prerrogativa ter reuniões conjuntas da direção, mas que até
87 o presente momento já ocorreram duas reuniões e que a de hoje seria a terceira. Ressaltou que
88 o Conselho do IDR possui representantes de todas as categorias e que esses podem sugerir
89 pautas; falou que estaria aberto para escutar as sugestões e discuti-las. “11) Por estes fatores,
90 consideramos a atual direção incapaz de conduzir e gerir de forma competente as demandas
91 necessárias para um adequado funcionamento do IDR. Solicitamos mudanças imediatas na
92 referida direção, de modo a tornar equilibrada e profissional as relações entre a direção e o
93 corpo docente do IDR.” O Relator destacou que a mudança da direção pode ocorrer, mas que
94 tem que existir um processo, ocorrer um julgamento com ampla defesa e, se for punido, pode
95 sair da direção, com provas, relatos e vereditos, entretanto, no caso em questão, não cabe
96 saída da direção e ressaltou que foi eleito também por técnicos e estudantes e que não é
97 diretor apenas de um grupo de professores. Em seguida, o Relator abriu para os
98 questionamentos. A Professora Andreza iniciou a sua fala destacando que o professor
99 assumisse as humilhações que a proporcionou e que assumisse que trata os pares com
100 desrespeito. Sobre os laboratórios, ela destacou que a fala dele não procede e que ele
101 assumisse o problema dos laboratórios e que foi destrutada em sua sala na reunião sobre os
102 laboratórios. Falou que a carta poderia ser usada para a tirada do Diretor com base em
103 estatutos de outras universidades, com dois terços dos membros do conselho do IDR. O
104 Relator disse que a carta tem efeito e que por isso convocou a reunião, mas que para a retirada
105 da direção teria que ser aberto um processo. Sobre os xingamentos, ele disse que, caso tenham
106 ocorridos, já tinha pedido desculpas no início da reunião e que pedia desculpas a ela
107 novamente e que, se ela se sentia ofendida, que aceitasse as suas desculpas. Sobre
108 laboratórios, falou que o de Bioquímica, que na planta era Bromatologia, é de uso
109 compartilhado e que é uma decisão complicada, pois envolve outros institutos. Essa discussão
110 está sendo levantada com os outros institutos e que será instituída uma comissão temporária
111 para tratar essas questões com os outros diretores. O Professor Lucas destacou que um líder
112 tem que ser inspirador e que não consegue se inspirar nele, achou interessante que ontem ele
113 destratou a professora Daniela e que só pediu desculpas a ela hoje na frente de todo mundo. O
114 Professor Lucas afirmou que ele não conseguiria colocar seis professores para defender a sua
115 gestão. O Relator ressaltou que sempre tem como melhorar e que esse é um processo de
116 amadurecimento para melhorar cada vez mais a sua gestão. A Professora Daniela falou que
117 não notou que tinha sido destrutada e que a primeira reunião só surgiu com a pressão dos
118 professores; ressaltou que essa cobrança vinha desde a direção do Professor Rodrigo,
119 destacando que precisava de reuniões para decidir assuntos específicos e que só eram
120 marcadas quando pressionado. Ela disse que pediu ao Nildo para cobrar um posicionamento
121 do coordenador sobre problemas que estavam ocorrendo no curso e que os professores
122 queriam ajudar na coordenação e o coordenador não colaborava. Em seguida, a Professora
123 Daniela afirmou que a inquietação da última reunião foi que a postura do Nildo foi dizer que
124 quem está interessado em sair, saia junto com os professores que estão saindo. O Relator
125 falou que, sobre a coordenação, ela tem autonomia e que o Coordenador foi eleito e que
126 sempre tratou a coordenação profissionalmente e com respeito. Sobre a fala da saída dos
127 professores, o Relator explicou que não tinha a intenção de passar a impressão de expulsão,

128 apenas destacou que os que o criticaram pessoalmente estão indo embora. O Professor Silas
129 ressaltou os pontos levantados na carta para o Professor Nildo; destacou que os professores
130 não aceitam as desculpas para as agressões, pois ele tem a natureza do atrito e desagregação e
131 que já na reunião de ontem ele cometeu agressão; falou que, sobre a avaliação do MEC no
132 Curso de Agronomia, o Professor Gustavo tem um mérito muito grande e que estão
133 preocupados com a qualidade do curso; destacou, ainda, que na fazenda não tem material e
134 que os professores compram os materiais para dar aula. Outro ponto levantado pelo Professor
135 Silas foi a falta de clareza e comunicação do IDR com os outros institutos, destacando que os
136 outros institutos não têm respeito com o IDR, inclusive tem agressão na reunião do Consuni
137 quando o Professor Nildo está. Sobre a dispensa do Professor Max da gerência da fazenda, o
138 Professor Silas pronunciou que o Professor Nildo fez isso sem consultar os professores e que
139 estava escrito no seu plano que a gestão seria compartilhada. O Relator reiterou as desculpas
140 novamente, destacando que se se excedeu em alguma reunião, não tinha a intenção de magoar
141 ninguém; sobre o orçamento para a fazenda, destacou que o IDR não tem orçamento para
142 mantê-la, que o recurso ainda é centralizado na Reitoria e que realmente há uma decadência
143 de materiais, porém o instituto não tem verba para isso. Sobre as relações com os outros
144 institutos, o Relator ressaltou que tem uma boa relação, mas com opiniões diferentes e que o
145 respeito precisa ser mantido. O Relator ainda frisou que, apesar das críticas, a gestão
146 conseguiu funcionários, estrutura, houve melhoras, portanto, a relação com os outros setores
147 da Unilab não pode ser definida como ruim. Sobre a nomeação da gerência da Fazenda, o
148 Relator informou que houve a validação no conselho. A Professora Clarete ressaltou que as
149 reuniões do instituto têm que ser mais frequentes, não podendo ser duas vezes ao ano. Sobre
150 as reuniões, Professora Clarete destacou que o diretor não conseguia ficar nas reuniões do
151 Colegiado por problemas de afinidade e que o clima fica pesado com a presença dele;
152 destacou, ainda, que a ausência de afinidade entre o coordenador e o diretor é um problema
153 sério. O Relator falou que a ideia de fazer outras reuniões pode ser bem-vinda em
154 determinadas pautas, mas que ainda não dá para marcar, pois a agenda é intensa e que há
155 problemas de marcá-las, mesmo a quinta-feira à tarde estando livre, pois já são agendadas
156 NDE, Colegiado, Conselho e Consuni; sobre os atritos, ele falou que não é só com ele e que
157 não é o gerador de todas as discussões na reunião do colegiado. O Professor Lucas perguntou
158 se os estágios do Curso de Agronomia estão com vínculos nos órgãos, e continuou
159 questionando se o Professor Nildo tinha o apoio de seis professores. O Relator informou que
160 sugeriu à Proinst uma lista de instituições para que o processo de acordo de cooperação fosse
161 iniciado, caso ainda a Unilab não fosse cooperada com essas instituições, e que essa lista foi
162 uma construção coletiva por e-mail, onde quem tinha sugestões de instituições pôde se
163 manifestar, destacando, ainda, que quem tivesse novas sugestões, poderia informar ao
164 Instituto que os trâmites seriam iniciados. Respondendo ao questionamento sobre os
165 apoiadores, o Relator destacou que as críticas têm que ser embasadas e construtivas e que o
166 essencial para uma boa gestão é o trabalho de todos os servidores do IDR com
167 profissionalismo, impessoalidade e unidade para construir o instituto. O Professor Silas voltou
168 à carta e disse que o histórico que ele deixou em outras universidades não é nada profissional
169 e que já falou com um professor que conviveu com ele em outra instituição que falou que ele
170 iria destruir o IDR. Falou que no colegiado o Professor Nildo grita, humilha e não consegue
171 separar a direção e o cargo de professor. Destacou que a essência da carta é que vinte e um

172 professores não confiam no Nildo como diretor do instituto e que o desejo desse grupo é que
173 ele reconhecesse que não tinha capacidade de gerir o IDR e questionou como ele ia fazer a
174 gestão sem o apoio dos professores. O Relator pediu para que uma análise fosse feita de como
175 está o instituto atualmente e como era e que os atritos ocorrem, mas que o instituto está
176 evoluindo, juntamente com o curso e os laboratórios. A Professora Gorete falou que está
177 orientando um TCC e que o aluno no próximo período vai para o estágio e questionou como
178 vai conseguir ajuda de custo e transporte para o estágio, já que houve dificuldade no
179 transporte para o TCC. Perguntou, ainda, se o IDR não tinha uma verba direcionada para os
180 problemas da fazenda; informou que estava chateada, pois achava que ele seria um gestor
181 democrático quando votou nele para diretor, mas quando entrou na direção tomou decisões
182 autoritárias. O Relator destacou que a Unilab não possui edital para ajudas de custo para
183 estágio e que a demanda por veículos está cada vez maior, sendo um problema de toda a
184 Universidade, não apenas do IDR. Destacou, também, que o único recurso que o instituto
185 recebe é um empenho para diárias, passagens e ajuda de custo para docentes, discentes e
186 técnicos apresentarem trabalhos em eventos científicos. Ressaltou que toda gestão tem atritos
187 e que as discussões têm que acontecer olho no olho e continuar pensando no projeto de
188 desenvolver o instituto. O Professor Joaquim disse que as atividades da CPPD o impedem de
189 participar de algumas reuniões e que alguns fatos levantados fogem de sua presença, mas que
190 os professores trabalham os pilares da educação com os alunos e que esses pilares têm que ser
191 levados para a gestão. Falou que as relações entre gestores e professores têm que ser
192 horizontalizadas e que os gestores da direção e da coordenação devem conversar olho no olho
193 e procurar exercer com a equipe atividades que possam levantar o instituto. Destacou a equipe
194 excelente de professores, alunos e técnicos e frisou que se fosse gestor teria um bom
195 desempenho com essa equipe. O Relator falou que está aberto a críticas e ao diálogo e que
196 sempre aceitou as pessoas para conversar, destacando que instituto está organizado em
197 equipes descentralizadas, que as demandas têm prazos, que tem que ter uma organização
198 interna, que algumas solicitações surgem em cima da hora e que tem que ocorrer resoluções
199 rápidas, talvez por isso receba essas críticas. A Professora Andreza falou que era fato que as
200 coisas estavam andando, mas que, sobre os laboratórios, a decisão foi tomada *ad referendum*
201 e que o IDR possui noventa e cinco por cento dos professores que não o apoiam; perguntou,
202 sobre a fazenda, como o milho está sendo comprado, como andam as coisas. O Relator
203 destacou que três professores que votaram à sua saída estão saindo do instituto. Sobre a
204 fazenda, disse que está sempre com informações e que já foi criado um comitê para ajudar a
205 geri-la e descentralizar as demandas e que tem servidores trabalhando para melhorar as
206 subunidades do instituto. O Discente Adelino falou que conhece o Nildo desde que entrou na
207 universidade e que ele sempre levantou a participação. Ressaltou que participa do conselho do
208 IDR e que em nenhuma reunião foi colocado o planejamento, sendo as pautas são sempre
209 deliberativas. O Professor Nildo levantou que o conselho é deliberativo, que já foi passado o
210 planejamento dos laboratórios e que o próximo será o da fazenda. Em seguida, a Professora
211 Clarete falou que o Consuni é prioritário e que o diretor não estava participando dele naquele
212 momento e que a reunião do IDR poderia ter sido marcada para outro dia. Falou que ele foi
213 votado com as suas propostas, mas não está cumprindo-as. O Relator destacou que a reunião
214 do Consuni que estava acontecendo era extraordinária, e que quando o convite chegou, a
215 reunião do IDR já tinha sido agendada. Dando prosseguimento, o Professor Silas ressaltou

216 que o que o Adelino falou seria o maior problema do IDR, a falta de planejamento, e destacou
217 que o comitê gestor da fazenda foi criado, mas está só no papel e que não há planejamento
218 para a fazenda; falou que três alunos passaram no estágio e que não assumiram porque a
219 Unilab não tinha convênio, criticou que o diretor poderia ter agido nesse aspecto, mas não
220 conseguiu resolver isso. Silas perguntou como o Professor Nildo vai fazer a gestão do
221 instituto sem o apoio dos professores e que os docentes querem a sua saída. O Relator falou
222 que, sobre o estágio, houve o apoio do Instituto, porém eles não conseguiram assumir porque
223 a universidade não possuía o regimento, e o convênio não pôde ser concluído porque o
224 regimento era um documento exigido. A Professora Socorro disse que queria fazer colocações
225 e reflexões ao Professor Nildo; destacou que gestão e liderança precisavam andar juntas e que
226 o gestor precisa de liderança sobre o rebanho, se não há líder o gestor perde o posicionamento
227 com o grupo; falou que o problema que sempre ocorreu nas direções do instituto foi a falta de
228 liderança e que a diferença é que o ex-diretor, Professor Rodrigo, sabia tratar as pessoas; disse
229 que a discussão que ocorre é porque o grupo está desgovernado e que todo mundo quer ser
230 líder, destacando que quando não tem liderança a equipe fica desgovernada; ressaltou que as
231 pessoas só podem exercer a gestão com liderança se tiver um dom, se não o tiver tem que
232 buscar outra carreira. A Discente Eliene perguntou o que a direção pode fazer sobre a Unilab
233 não ter regimento e se isso iria prejudicar o estágio dos próximos alunos; perguntou, também,
234 sobre o mestrado do IDR. O Professor Nildo destacou que o estágio dos três alunos que não
235 conseguiram assumir foi um caso específico, não era um estágio supervisionado obrigatório,
236 mas sim um estágio não obrigatório, remunerado com bolsa, regido por edital, e que era uma
237 exigência da instituição contratante o regimento da universidade, mas isso não era exigência
238 de todas as instituições. Sobre o mestrado, o Relator informou que foi criada uma comissão
239 para a criação do mestrado e que a proposta ficou praticamente pronta, mas, por conta dos
240 prazos, só será enviada para a CAPES em 2017. O Professor Max falou que é membro, junto
241 com o Professor Geocleber, da comissão de reforma do estatuto e que se espanta com a
242 quantidade de faltas do Professor Nildo às reuniões e que ele votou contra a alguns pontos
243 sem discutir e se absteve de muitas decisões. O Relator disse que faltou a algumas reuniões
244 por conta de suas aulas e destacou que tem uma posição sobre o estatuto, disse que não era
245 contra a reforma, mas que o estatuto antigo deveria ter sido homologado para depois ser
246 reformado. Em seguida, o Professor Max informou que concorreu com o Professor Nildo para
247 a direção do IDR, que era o gestor da fazenda no período da eleição e que o Professor Nildo
248 falou que não iria mudar o gerente caso ganhasse a eleição para Diretor, porém a mudança foi
249 feita e os professores se mobilizaram pedindo eleição para escolher o novo gerente, porém o
250 Nildo disse que não ia fazer eleição; destacou que o Reitor, Professor Tomaz, exigiu que fosse
251 criado um comitê gestor para a fazenda para que o Professor Ciro fosse nomeado como
252 gerente. O Professor Nildo informou que a gestão da Fazenda é uma indicação do diretor do
253 instituto, pois a fazenda é uma subunidade do IDR e que o assunto foi passado no Conselho;
254 destacou que o comitê gestor também foi discutido no conselho, atendendo à exigência do
255 Reitor. Logo após, o Professor Marcelo falou que estranhou quando abriu um concurso para
256 professor visitante na área de Agricultura e Sociedade e os pares da área não foram
257 consultados; perguntou se poderia existir um rito para incluir pontos de pauta no conselho;
258 disse que existia um sinal de desorganização tanto da direção quanto da coordenação e que era
259 necessário repensar a pesquisa, o ensino e a extensão. O Relator informou que as pautas para

260 a reunião do conselho podem ser sugeridas pelos representantes de cada categoria, informou,
261 ainda, que o concurso para professor visitante no setor de estudo: Agricultura e Sociedade
262 passou no conselho do IDR, que esse concurso era para suprir uma vaga que já existia no
263 instituto e que ficou ociosa com a saída do Professor Ribamar, pois o seu contrato tinha
264 vencido e não poderia ser prorrogado. Em seguida, Professor Marcelo sugeriu que quando se
265 abrisse concurso fosse realizada uma consulta aos pares da área para a confecção do edital; o
266 Relator concordou com a sugestão do Professor Marcelo. **III – ENCERRAMENTO DA**
267 **SESSÃO:** Nada mais a tratar, o Presidente agradeceu o comparecimento dos membros e
268 declarou encerrada a reunião às dezesseis horas e trinta minutos. Para constar, eu, Luan de
269 Oliveira Almeida, Assistente em Administração do IDR, lavrei a presente ata que, depois de
270 lida e aprovada, será assinada pelos presentes.